

(Vire)

imóveis

classificados.com.br

Galwan

CREDIBILIDADE EM OBRAS
A PREÇO DE CUSTO

www.galwan.com.br

AGAZETA NOTICIA agora agazeta.com rumi.com.br lugarcerto GAZETA ONLINE M. agazeta Ligue e anuncie (27)3321-8600 Editora: Carolina Veiga cveiga@redegazeta.com.br Vitória, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2012 classificados.com.br

PRAIA DA COSTA

1118227



CRESCCE E SURPREENDE

Procura por imóveis para locação aumenta 12% no bairro

LUIZ NEMER
lnemer@redegazeta.com.br

A Praia da Costa, um dos bairros mais nobres de Vila Velha, teve um aumento de 12% na procura de imóveis para alugar em relação ao ano passado, segundo o diretor da Rede Netimóveis, Charles Bitencourt Moraes Pires. Junto com Itapoã e Prainha, o bairro abriga uma das maiores demandas no setor de locação habitacional.

“Com o crescimento natural do bairro, associado à diminuição de opções em Vitória, as pessoas preferem o local por conta dos preços atrativos e da arquitetura atual dos empreendimentos. Quem vem de fora do Estado não vê restrição em trabalhar em Vitória e morar em Vila Velha”, diz Bitencourt.

Há quatro anos, a estudante de Psicologia Anita



EDSON CHAGAS

Bairro chama atenção pela boa infraestrutura, grande número de serviços e proximidade com o mar

Matos de Almeida, 33 anos, saiu de Guarapari com a família e se juntou aos mais de 400 mil habitantes do município. Na última semana, ela se mu-

dou da antiga casa, em Itapoã, e foi para a Praia da Costa.

“Sempre quis morar em Vila Velha por causa da qualidade de vida. Está

bem mais perto da capital, tem a tranquilidade de uma cidade do interior e vários serviços. É muito mais gostoso morar aqui do que em Vitória”, afirma

a estudante.

Anita conta que seu marido trabalha na Serra e, por isso, ainda pensa em se mudar para a capital. Mas, se depender dela, eles vão

LOCAÇÃO

“O aluguel em Vila Velha é mais barato do que em Vitória. Um imóvel do tamanho do que eu moro hoje e perto da praia é bem mais caro na capital.”

ANITA MATOS

Estudante de Psicologia moradora da Praia da Costa

continuar em Vila Velha.

“Até hoje ele pensa em se mudar, mas eu bato o pé”, brinca. “Aqui também é bom para o meu filho. Ele tem 12 anos, então fica mais fácil para sair com os amigos, ir ao calçadão, jogar bola ou ir ao cinema”, diz.



CONTINUA pág. 02